

SINAIS E MARAVILHAS

Priscila & Áquila Dantas*

País: █████ - Sul da Ásia

Sempre que paro para considerar o trabalho que realizamos no Sul da Ásia vejo as mãos de Deus. Parceiros e amigos que só poderiam ter sido feitos com a intervenção divina, ser escolhido a dedo para treinamentos com “trabalhadores” bem-sucedidos mesmo não merecendo, uma igreja local que nos considera parte da família e nos apoia em nosso trabalho, agência parceira enviando novos trabalhadores formando uma equipe sólida para o cumprimento da tarefa de alcançar um povo ainda considerado não alcançado de 10 milhões muçulmanos. Estar envolvido em momentos de perseguição a irmãos queridos que vivenciaram ataques físico, encarceramento e processo judicial por conta do evangelho e ver a poderosa mão de Deus cuidar de cada um deles no processo de cura. Vemos tudo isso como milagres de Deus.

Todas as experiências descritas acima só aconteceram por causa da intervenção de Deus. A bondosa mão do Pai sempre esteve presente. Mas aprendemos a esperar a supernatural ação do criador. Nesses 7 anos de ministério no Sul da Ásia, uma cultura marcada pela mistura da cultura de vergonha e medo, esperar a ação poderosa do Criador de maneira supernatural parece ser teologicamente e missiologicamente correta. Confesso que já pastoreei e até atuei como missionário pensando que sinais e maravilhas diminuiriam o poder da mensagem do evangelho pregado. Mas há uma falha fatal em pensar dessa forma contra desejos que Deus realize de sinais e maravilhas. Se desejar sinais e maravilhas dilui o poder do evangelho – então os primeiros cristãos e os próprios apóstolos eram ímpios e adúlteros, porque eles queriam tão apaixonadamente que Deus fizesse sinais e maravilhas ao lado de sua poderosa pregação.

Por exemplo, Pedro e João e os discípulos oraram em Atos 4:29-30: “Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem a tua palavra com toda a ousadia, enquanto estendes a mão para curar, e sinais e maravilhas são realizadas pelo nome de teu santo servo Jesus”. Aqui temos homens e mulheres piedosos orando para que sinais e maravilhas aconteçam em nome de Jesus. E Lucas não os retrata como uma “geração má e adúltera” por fazer isso. Eles são exemplares.

Temos aprendido a orar esperando a ação sobre humana em nosso meio. E três testemunhos foram marcantes para ver as palavras das sagradas escrituras saltar para a nossa realidade.

O primeiro é do nossos grandes parceiros e amigos Abubakar* e Yasmim*. Os dois são ex-muçulmanos que em certo ponto de suas vidas decidiram colocar sua fé em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Quero compartilhar como Cristo se revelou para Yasmim* e sua família. Ela que foi criada cercada pelo Islamismo e desde muito cedo aprendeu a religião de sua família. Seu pai abandonou a família e a mãe de Yasmim* teve assumir a responsabilidade de criar três crianças. Após alguns anos, sua irmã mais velha, vai para a capital do país para estudar e desenvolve uma doença séria no fígado. E aqui começamos a perceber a poderosa mão de Deus ao colocar uma filha sua no caminho da irmã de Yasmim para pregar o evangelho e orar pela cura do seu fígado. Deus realiza os dois grandes milagres, curar e salvar. Enquanto a irmã mais velha estava tendo essas experiências com Jesus, Yasmim* conheceu uma amiga de fé cristã ortodoxa que vivia dizendo para ela que Isa era Deus, junto com o Pai; aparentemente sem muito desejo de evangelizá-la. Sua irmã do norte liga para Yasmim* para dar notícias da sua milagrosa cura que Jesus efetuou nela e que ela agora é seguidora de Jesus. Yasmim* decide ir à igreja da sua amiga cristã ortodoxa, mas as imagens de santos foram algo pesado demais para uma muçulmana aceitar. Até que Deus conduz para uma igreja evangélica onde a explicam o evangelho e a razão pelo qual cremos que Jesus é Deus. A mãe, dos agora três irmãos salvos, se torna a grande ameaça a fé deles, que com receio de que os filhos estejam cometendo o pecado de Shirk (idolatria ou politeísmo – talvez o pior pecado no islamismo) ameaça os filhos. Yasmim* que ainda vive com a mãe é a que mais sofre, sua mãe a proíbe de ir à Igreja, de orar e ler a Bíblia. Essa nova crente em Jesus decide acordar antes de que sua mãe todos os dias para orar pela salvação de sua mãe. Sempre de joelhos suplica que sua mãe seja salva junto com o restante da família.

Uma certa manhã, ao orar, Yasmim* sente ser ombro ser tocado. Era sua mãe falando que Isa tinha aparecido para ela em sonho e que agora ela tem a fé da filha. Em apenas uma história vemos Deus agindo através de uma cristã fiel que não perdeu a oportunidade de anunciar o evangelho e orar por cura, Deus agindo até por alguém que segue uma doutrina correta a respeito da fé cristã e, como em muitos outros relatos, Jesus aparecendo em sonhos e visões. Sinais e maravilhas tem trazido muito filhos escolhidos para o Pai no Sul da Ásia.

Deus não se cansa de salvar pessoas. Estatísticas mostram que mais pessoas tem entregado suas vidas a Jesus do que nunca na história da Igreja. O trabalho da Igreja em enviar missionários aos povos não alcançados, tradução da palavra de Deus em muitos idiomas e estabelecimento de uma liderança local estão entre as razões dessa mudança de paradigma.

Mas uma coisa não tem mudado desde sempre, a poderosa ação do Espírito Santo. Deus tem atuado como nos tempos bíblicos nos nossos dias hoje. Priscila* tem se aproximado de alguns jovens, desenvolvendo relacionamento e vendo Deus agir na vida de algumas dessas meninas. Elas têm demonstrado um desejo profundo de ver a suas vidas sendo usada para a expansão do reino e, algumas delas, até pensando em consagrar suas vidas para missões.

Essa que tem orado a respeito de seu envolvimento em missões é professora universitária, que ficou sabendo que uma de suas alunas era cristã apesar de seu nome Hindu. Ela quis logo saber como se deu o processo de salvação dessa ex-hindu. Os pais dela foram os primeiros a serem salvos. Dois hindus muito devotos que passaram a ter sonhos com Jesus, e foram pedir ajuda a uma igreja local para saber por que esse “homem” estava aparecendo em seus sonhos. Essa igreja os acolheu, discipulou-os e ajudou a filha desse casal a conhecer a Cristo.

Não, Cristo não está usando sonhos para atrair pessoa para si apenas no mundo muçulmano, muitos hindus têm entregado suas vidas, entendido a retidão oferecida por Jesus através do sacrifício realizado no Calvário, deixado de adorar milhões de falsos deuses e viver abundantemente com Cristo. O ponta pé inicial tem sido sinais e maravilhas.

A última história não é exatamente nossa. Mas vem de uma amiga de trabalho que compartilhou recentemente em uma reunião de obreiros. O trabalho de um missionário nem sempre é fácil, nunca foi glamuroso. Nessa reunião ela confessou como vinha andando desanimada por conta de todas as dificuldades de ver muçulmanos abraçando a fé verdadeira em Jesus. Após um dia cansativo de trabalho com alguns irmãos pegou o famoso Tuk-Tuk para voltar para casa. Durante o caminho, o motorista precisou atender o telefone. Muito consternado após a ligação confessou que era sua família informando que seu irmão havia morrido em um acidente de carro, que ele precisava voltar para a sua cidade natal para ajudar no sepultamento.

Após algum tempo, tentativa de consolar o enlutado, pregar Jesus para ele, um irmão pega o telefone do motorista e orar com as mãos no telefone para que se fosse da vontade de Deus e glória do nome de Jesus que o irmão dele ressuscitasse. Após alguns minutos o telefone toca novamente, a família do motorista ligando confirmando o milagre. Seu irmão ressuscitou.

Há pelo menos 17 episódios de milagres que ajudaram na conversão de pessoas no livro de Atos. Os exemplos mais claros são Atos 9:34-35 e 9:40, 42. Pedro cura Eneas e Lucas escreve: “Todos os que viviam em Lida e Saron a viram e se converteram ao Senhor. Pedro ressuscita Dorcas, e Lucas diz: “Este fato se tornou conhecido em toda a cidade de Jope, e muitas creram no Senhor.”

Não há dúvidas que milagres – sinais e maravilhas – ajudaram trazer pessoas para Cristo. Isso que Lucas quer que nós vejamos e é isso que faz com que nós, cristãos, oremos por isso.

*Todos os nomes foram alterados ou retirados das histórias para proteção dos envolvidos.